**ANEXO II**

**14. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Será apresentando os dados que obteve-se no tempo de trabalho.Veja baixo as tabelas e gráficos

Na Tabela 01 estão apresentados os valores totais, números de produtores que participam do PNAE e quantidade (variedade) de alimentos comercializados entre os anos de 2013 e 2018.

**Tabela 01**. Comercialização de alimentos pela Associação de Produtores Orgânicos de Entre Rios do Oeste – APOER no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE entre os anos de 2013 e 2018.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Ano de Comercialização** | **Valor Total** | **No. Total De Produtos** | **No. Produtores** |
| 2013 | R$ 17.617,75 | 27,00 | 15,00 |
| 2014 | R$ 25.002,20 | 32,00 | 15,00 |
| 2015 | R$ 30.668,70 | 38,00 | 17,00 |
| 2016 | R$ 31.669,50 | 40,00 | 13,00 |
| 2017 | R$ 36.738,00 | 60,00 | 14,00 |
| 2018 | R$ 51.993,05 | 75,00 | 12,00 |

Observa-se que o valor total comercializado anualmente pela APOER no PNAE aumentou de maneira gradativa entre 2013 e 2018 (Figura 01). No primeiro ano de avaliação, o projeto somava um montante de R$17.617,75, já em 2018 este valor subiu para R$51.993,05, representando um aumento de 295% no montante total (R$34.375,30).

**Figura 01.** Valor Total de Comercialização do PNAE entre 2013 e 2018.

Este aumento significativo no valor total de comercialização pode ser atribuído ao aumento linear e gradativo do número de itens oferecidos pela associação na merenda escolar. Em 2013, apenas 27 itens eram adquiridos pelo PNAE, aumentando para 32, 38, 40, 60 e 75 em 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, respectivamente (Figura 02).

A assistência técnica individual e especializada, assessoria no planejamento e organização de ações e projetos da associação, aproximação e ações da nutricionista responsável pela merenda escolar junto aos produtores e incentivo do município na aquisição de alimentos da agricultura familiar são os principais fatores determinantes destes resultados.

 No entanto, ao se avaliar o número de produtores participantes do programa, observou-se que ocorreu uma redução de 15 para 12 agricultores associados entre 2013 e 2018. Em 2015, houve a participação máxima de produtores no projeto, onde 17 associados foram responsáveis pela entrega dos alimentos na merenda escolar do município. Já no ano seguinte, houve queda de 04 produtores participantes no projeto.

**Figura 02**. Número Total de Produtos Comercializados e de Produtores Participantes no PNAE entre 2013 e 2018.

Os principais motivos na redução do número de produtores participantes neste processo são decorrentes do envelhecimento dos agricultores aliado á falta de sucessão familiar nas propriedades familiares e dificuldade de adequação das atividades conforme exigência da legislação sanitária, principalmente, para produção e processamento de alimentos de origem animal.

Este dado causa bastante preocupação entre os envolvidos no projeto, pois se estima que em pouco tempo não haja produtores ativos suficientes para suprir a demanda de alimentos na merenda escolar do município. E, portanto, se faz necessário o desenvolvimento de políticas públicas de apoio ao ingresso de jovens no meio rural que se interessem por atividades de horticultura e fruticultura.

 Na Tabela 02 está identificada a quantidade de itens correspondente a cada grupo de alimentos: hortaliças, frutas, panificados, produtos de origem animal e outros produtos.

**Tabela 02.** Número de produtos comercializados pela Associação de Produtores Orgânicos de Entre Rios do Oeste – APOER no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE entre os anos de 2013 e 2018.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano de Comercialização** | **No. Total De Produtos** | **No. Hortaliças** | **No. Frutas** | **No. Panificados** | **No. Produtos Origem Animal** | **No. Outros Produtos** |
| 2013 | 27,00 | 13,00 | 1,00 | 6,00 | 5,00 | 2,00 |
| 2014 | 32,00 | 16,00 | 3,00 | 3,00 | 6,00 | 4,00 |
| 2015 | 38,00 | 20,00 | 6,00 | 5,00 | 5,00 | 2,00 |
| 2016 | 40,00 | 21,00 | 6,00 | 5,00 | 5,00 | 3,00 |
| 2017 | 60,00 | 35,00 | 15,00 | 5,00 | 3,00 | 2,00 |
| 2018 | 75,00 | 45,00 | 20,00 | 5,00 | 3,00 | 2,00 |

De maneira geral, o número de produtos aumentou de maneira linear ao longo dos 05 anos avaliados. No entanto, quando se considera o tipo de alimento é possível observar que o grupo das hortaliças e frutas foram os principais responsáveis por este resultado.

**Figura 03**. Quantidade de produtos comercializados no PNAE entre 2013 e 2018 por categoria de alimento

Durante as assessorias individuais realizadas nos agricultores com produção de hortaliças e frutas, era preconizado o planejamento produtivo e de comercialização destas propriedades, além do apoio técnico para manejo adequado dos solos e controle de pragas e doenças que resultaram em maior diversificação e produtividade.

Além disso, os produtores receberam diversas palestras, oficinas e cursos sobre o cultivo de diferentes espécies de hortaliças e frutas indicadas para cada época, fortalecendo as orientações técnicas indicadas *in loco* e que despertaram o interesse dos mesmos no desenvolvimento de novas atividades na propriedade.

Um exemplo foi o projeto de “Cultivo Agroecológico de Morangos” realizado no município com apoio da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, que trouxe mais uma opção de fruta para a merenda escolar e complemento de renda para os produtores.

Este projeto teve início no ano de 2017 e, a produção e comercialização foram tão positivas que houve aumento de 100% das áreas plantadas em 2018. Atualmente, seis produtores da associação desenvolvem a atividade abastecendo não só a merenda escolar como também os consumidores locais.

O único grupo de alimentos que reduziu a variedade de itens entregues ao longo dos cinco anos foram os produtos de origem animal. Pode-se assegurar que a saída de alguns agricultores do projeto, que antes eram responsáveis pela entrega destes itens, e a dificuldade de regularização das agroindústrias conforme a legislação sanitária vigente são os dois principais motivos destes resultados.

Alimentos como a carne bovina moída e em cubos deixaram de ser ofertadas desde 2016 na merenda escolar. Desde então, apenas o mel, ovos caipiras e carne de frango são oferecidos no PNAE.

A Tabela 03 se refere a quantidade de produtos orgânicos certificados oferecidos na merenda escolar entre 2013 e 2018. Nos anos de 2013 a 2016, nenhum produtor associado da APOER possuía a propriedade certificada como orgânica.

A partir de então, com o apoio técnico oferecido para conversão das práticas convencionais utilizadas nas propriedades por práticas autorizadas pela Lei 10.831 de 12/2003 e auxílio na documentação exigida, dois produtores da APOER certificaram-se como orgânicos.

**Tabela 03.** Comercialização de produtos orgânicos certificados pela Associação de Produtores Orgânicos de Entre Rios do Oeste – APOER no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE entre os anos de 2013 e 2018.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ano De Comercialização** | **No. Produtos Orgânicos Certificados** | **Valor Total Produtos Orgânicos Certificados** |
| 2013 | 0,00 |  R$ -  |
| 2014 | 0,00 |  R$ -  |
| 2015 | 0,00 |  R$ -  |
| 2016 | 0,00 |  R$ -  |
| 2017 | 17,00 |  R$ 3.048,00  |
| 2018 | 26,00 |  R$ 6.624,10  |

A primeira certificação foi concedida para o produtor Jose Artemio Ames em 2016 e a segunda para o produtor Paulo José Back no final de 2017. Ambos receberam a certificação por auditoria do Programa Paranaense de Certificação da Produção Orgânica – PPCPO/Unioeste.

Além disso, os produtores são orientados a participarem da Rede Ecovida de Certificação Orgânica para troca de informações com outros produtores orgânicos, atualizações quanto a mudanças na legislação vigente e possível de necessidade de certificação participativa.

Nas Figuras 04 e 05, estão representadas as quantidades e percentuais de alimentos orgânicos e convencionais comercializados no PNAE entre 2013 e 2018

**Figura 04**. Quantidade de produtos orgânicos e convencionais comercializados no PNAE entre 2013 e 2018.

**Figura 05**. Percentual de produtos orgânicos e convencionais comercializados no PNAE entre 2013 e 2018.

Com base nas informações acima, é possível observar que apesar de os produtos convencionais representarem a maioria, os orgânicos aumentaram de maneira mais expressiva no último ano. Resultado do grande esforço e incentivo á certificação orgânica no município e melhoria na variedade de itens produzidos por estes produtores.

Um dos principais incentivos para certificação orgânica pelos produtores é a remuneração de até 30% acima do valor dos alimentos convencionais para produtos orgânicos certificados. Este direito é assegurado pela Lei 11.947 de 16/06/2009 e reflete em maior satisfação e interesse dos agricultores pela produção orgânica.

Com essa linha consciente de trabalho e de apoio pela gestão , nos motiva a continuar a buscar o melhor para o coletivo , por isso da proposta da inserção das Pancs para somar com o que já vem sendo desenvolvido e agregando mais qualidade de vida a saúde das crianças.

Ainda no que se refere a saúde das crianças, observa-se no quadro abaixo, que o número de crianças com sobrepeso/obesidade desde 2013 até 2017 reduziu em mais de 50%. Embora oscile o percentual ora reduzindo, ora aumentando devido a novas entradas de alunos, o resultado em termos gerais é positivo. É lógico que estes resultados também são frutos de muita orientação através de palestras e educação alimentar que a escola e CMEI como um todo, têm recebido por meio da nutricionista, professores e outros profissionais da saúde como dentista e fonoaudióloga.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|   | **Total de crianças Avaliadas**  |  |
| **Ano** | **2013** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** |  |
| **Numero de criança Avaliadas** | **387** | **325** | **352** | **344** | **342** |  |
| **Magreza** | 13 | 29 | 15 | 17 | 8,3 |  |
| Eutrofico  | 258 | 254 | 288 | 284 | 274 |  |
| **Sobrepeso e Obesidade** | 116 | 42 | 49 | 43 | 47 |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  | **Percentual** |
| **Ano** | **2013** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** |   |
| **Numero de criança Avaliadas** | **387** | **325** | **352** | **344** | **342** |   |
| **Magreza** | 3,4 | 8,9 | 4,3 | 4,95 | 6,2 | % |
| **Eutrofico (p10- p97)** | 66,7 | 78,2 | 81,8 | 82,55 | 80,1 | % |
| **Acima do Peso**  | 30,0 | 12,9 | 13,9 | 12,5 | 13,7 | **%** |